SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Tele.Síntese - 19/01/2015

AÇÕES DA PT SGPS TÊM NOVO MÍNIMO HISTÓRICO, EM SEMANA DECISIVA

A PT SGPS baixou do mínimo alcançado na semana passada, de 60 centavos por ação, pela primeira vez hoje, 19 de janeiro. Nesta quinta-feira, dia 22 de janeiro, está marcada a assembleia geral da holding para deliberar sobre a venda da operadora portuguesa pela Oi para a francesa Altice. Os trabalhos foram suspensos em 12 de janeiro. Na sexta-feira, as ações da Oi tiveram uma queda de 5% na bolsa de São Paulo.

A PT SGPS baixou do mínimo alcançado na semana passada, de 60 centavos por ação, pela primeira vez hoje, 19 de janeiro. No início da manhã europeia as ações chegaram a cair 10,94%, mas à tiveram uma ligeira recuperação, passando para 9,53% de queda. Nas primeiras duas horas, mais de 6 milhões de títulos foram negociados, enquanto a média diária dos últimos seis meses não passava de 11,5 milhões.

Nesta quinta-feira, dia 22 de janeiro, está marcada a assembleia geral da holding para deliberar sobre a venda da operadora portuguesa pela Oi para a francesa Altice. Os trabalhos foram suspensos em 12 de janeiro. Na sexta-feira, as ações da Oi tiveram uma queda de 5% na bolsa de São Paulo.

Mas a concessionária brasileira publicou comunicado à imprensa, que foi reproduzido pela PT SGPS à Comissão de Mercado de Valores Mobilários (CMVM) de Portugal, no qual a Oi afirma que a parceria entre as duas empresas é irreversível, e que a venda da PT Portugal é melhor para todos.

Leia mais em:

http://www.telesintese.com.br/acoes-da-pt-sgps-tem-novo-minimo-historico-em-semana-decisiva/

Convergência Digital :: 19/01/2015

Com venda de ativos da PT à Altice, Oi assumirá dívida de 400 milhões de euros

Com a assembleia que decidirá a aprovação da venda dos ativos da PT para a francesa Altice por 7,4 bilhões de euros agendada para o dia 22, após um adiamento de 10 dias, solicitado pelos trabalhadores da operadora portuguesa, a Oi divulgou nesta segunda-feira, 19/01, um comunicado da sua controlada Portugal Telecom SGPS informando que, nos termos acordados com a Altice, uma dívida de 400 milhões de euros inicialmente emitida pela PT SGPS e atualmente de responsabilidade da PT Portugal ficará no universo das empresas Oi, se beneficiando da garantia da companhia brasileira.

"Esta operação implicará a substituição da atual sociedade emitente, PT Portugal, pela Portugal Telecom International Finance, B.V., sociedade que será integralmente detida pela Oi", disse o comunicado. A PT SGPS acrescentou que o processo de substituição encontra-se em fase de análise financeira e legal, sendo também sujeito à deliberação em assembleia geral da companhia sobre a aprovação do contrato celebrado com a Altice.

O portal Convergência Digital publica a íntegra do comunicado da Oi, encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários. Clique aqui.

Leia mais em:

http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=38771&sid=8#.VL0POUfF9-4

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Tele.Síntese - 1901/2015

NO FACEBOOK, DILMA DEFENDE REGULAÇÃO ECONÔMICA DA MÍDIA

Segundo presidente, intenção é garantir a aplicação do artigo 220 da Constituição.

A presidente Dilma Rousseff divulgou na tarde de ontem (18) um vídeo, através da rede social Facebook, em que defende a regulação econômica da mídia e procura explicitar que o projeto não impacta a liberdade de expressão.

"A regulação econômica da mídia não tem nada a ver com controle do conteúdo ou censura. Na verdade, vai evitar monopólios e oligopólios e garantir a pluralidade de opiniões e manifestações culturais, tudo já previsto na nossa Constituição, mas sem ter sido regulamentado", afirmou.

O vídeo traz a parágrafo 5o do Artigo 220 da Constituição Federal, que diz: os meios de comunicação social não podem ser objeto de monopólio ou oligopólio. Também afirma que a proposta do governo vai estimular a "produção independente e a regionalização da produção cultural, artística e jornalística"

"A concentração de poder econômico dificilmente leva a relações democráticas e nos leva a relações assimétricas", ressalta a presidente, em seguida. Ao final, o vídeo exibe o novo ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini. Durante seu discurso de posse, ele comentou os planos ampliar o debate público em torno do assunto.

Leia mais em:
http://www.telesintese.com.br/facebook-dilma-defende-regulacao-economica-da-midia/

Instituto Telecom - 18/01/2015

Receita de telecom estabiliza, enquanto serviços de dados aceleram

Indicadores macroeconômicos apontam crescimento global de 3% em 2014, devido a retração na zona do euro e a uma desaceleração significativa no Brasil e na Rússia, afirma a Infonetics Research.

O mercado de telecomunicações vem apresentando oscilações importantes nos últimos três anos e deve registrar crescimento global de 3% em 2014, segundo a Infonetics Research, empresa de pesquisa de mercado de tecnologia.

Estudo apresenta medidas para desenvolvimento do setor de Telecom

No relatório Tendências e Drivers Mercado Global Telecom e Datacom, a empresa avalia que a zona do euro, Brasil e Rússia são os maiores responsáveis pela retração do setor. "No geral, o crescimento na receita de telecomunicações continua arrefecido em cada região geográfica", diz Stéphane teral, principal analista de infra-estrutura e operadoras móveis a economia Infonetics Research.

Segundo ele, na Europa, os cinco maiores provedores de telecom - Deutsche serviço Telekom, Orange, Telecom Italia, Telefónica e Vodafone- continuam a registrar queda das receitas, embora menos acentuada do que nos últimos 3 anos.

Na América do Norte, a AT & T e a Verizon sinalizam uma guerra de preços nos erviços de telefonia móvel, iniciada pela T-Mobile americana, que agora corre por fora.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Estadão - 17/01/2015

Com incertezas sobre venda da PT, Oi perde R$ 1,4 bilhão em cinco dias

As ações da operadora já acumulam queda de 42% no ano, estão sendo impactadas pelo adiamento da assembleia que define a venda .

As declarações raivosas vindas de Portugal e o adiamento da assembleia que ia decidir sobre a venda dos ativos da Portugal Telecom (PT) derrubaram as ações da Oi na Bolsa brasileira ao longo desta semana. Em cinco dias, a operadora perdeu R$ 1,4 bilhão em valor de mercado.

Diante do movimento crescente dos portugueses pedindo a reversão da fusão entre a Oi e PT, a operadora atingiu, ontem, o valor de R$ 4,2 bilhões - bem abaixo dos cerca de R$ 23 bilhões que ela valia em 2008. Só ontem, os papéis caíram 5,34%, liderando as perdas do Ibovespa. As ações preferenciais da companhia encerraram com queda de 5,34%, a R$ 4,96. No ano, a desvalorização chega a 42%,segundo dados da Economática.

Em meio a essa turbulência, a Oi defendeu ontem que a fusão com a PT está juridicamente concluída e o aumento de capital realizado durante o processo foi homologado, afastando a possibilidade de a união entre as companhias ser desfeita. A operadora disse que foi a principal vítima das aplicações de 897 milhões realizadas pela PT na Rioforte, holding do Grupo Espírito Santo (GES), que não foram honradas, o que levou a PT a reduzir sua participação na Oi de 37,3% para 25,6%.

O posicionamento da Oi ocorreu depois de o ex-presidente da holding PT SGPS, Henrique Granadeiro, ter defendido o fim da fusão, apesar de ele próprio ter renegociado os termos da união das duas empresas quando ainda era executivo da tele. Na terça-feira, Granadeiro enviou uma carta para o presidente da assembleia-geral da PT, António Menezes Cordeiro, e o presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM, órgão regulador do mercado português), apoiando o fim da união das teles. O sindicato dos trabalhadores da PT em Portugal e o presidente da assembleia dos acionistas da PT, António Menezes, também defendem o fim da fusão.

Leia mais em: **http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-incertezas-sobre-venda-da-pt-oi-perde-r-1-4-bilhao-em-cinco-dias-imp-,1621144**

RBA -19/01/2015

Dieese alerta para esfriamento do mercado imobiliário com aumento de juros da Caixa

Medida encarece preço final e deve reduzir demanda. Financiamentos com recursos do FGTS e do Minha Casa, Minha Vida não sofreram alterações

Imóveis populares foram preservados do aumento: governo tenta proteger a economia das classes menos favorecidas

São Paulo – O coordenador de atendimento sindical do Dieese e comentarista de economia da Rádio Brasil Atual Airton Santos prevê que o aumento de juros para a compra de imóveis, anunciado pela Caixa Econômica Federal e que passa a valer a partir de hoje (19), deve acarretar queda na demanda e impacto negativo para o mercado imobiliário.

Santos afirma que a decisão faz parte da política fiscal do governo em conter gastos e aumentar receitas, além da tentativa de contenção da inflação. Com os empréstimos mais caros, a demanda deve se retrair.

"Isso tem um reflexo na economia porque na medida que a demanda por novos imóveis diminui, a produção também deve diminuir; isso reflete no mercado imobiliário e pode haver um desaquecimento".

Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2015/01/dieese-alerta-para-esfriamento-do-mercado-imobiliario-com-aumento-de-juros-da-caixa-2264.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

RBA publicado 18/01/2015

Defasagem na tabela do IR pode chegar a 75,43% no fim de 2015, mostra sindicato

Auditores fiscais projetam percentual considerando a previsão do índice de inflação; no ministério da Fazenda evita-se falar na correção da tabela, que pode reduzir a arrecadação em ano de ajuste

Brasília – Estudo do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) mostra que a defasagem na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) pode chegar ao final de 2015 em 75,43%. Para chegar ao percentual, o sindicato levou em consideração o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 6,79% e a não correção da tabela.

No Ministério da Fazenda, evita-se falar na correção da tabela. No último dia 13, ao ser perguntado sobre assunto, em um encontro com os jornalistas que fazem a cobertura diária do setor, o próprio ministro Joaquim Levy, não sinalizou se haverá mudanças. "Em relação ao Imposto de Renda, não sei o que dizer", respondeu. O assunto voltou a ser discutido com a Medida Provisória 656/2014, que prevê ajuste de 6,5%. O projeto de conversão foi aprovado em dezembro passado pelo Senado e aguarda sanção presidencial.

Em maio, uma outra medida provisória previa mudança na tabela a partir do ano-calendário de 2015, colocando na faixa de isentos os trabalhadores que recebem até R$ 1.868,22. Acima deste valor e até R$ 2.799,86, por exemplo, a alíquota seria 7,5%, com a parcela a deduzir de R$ 140,12.

Leia mais em:
http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2015/01/defasagem-na-tabela-do-ir-pode-chegar-a-75-43-no-fim-de-2015-mostra-sindicato-5691.html

16/01/2015 - Contraf/CUT

Aumento de juros na Caixa não atinge Minha Casa, Minha Vida

A partir do dia 19, serão corrigidas as taxas de juros em financiamento de imóveis

A Caixa Econômica Federal informou nesta quinta-feira (15) que vai subir as taxas de juros do financiamento imobiliário a partir do dia 19 deste mês. A alta valerá para os financiamentos tomados a partir do dia 19 de janeiro. As taxas de juros dos financiamentos habitacionais contratados com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida e do FGTS não sofrerão qualquer correção em suas taxas de juros.

A partir do dia 19, serão corrigidas as taxas de juros das operações para financiamento de imóveis residenciais contratadas com recursos da poupança (SBPE). De acordo com a Caixa, a mudança vai afetar quem tem renda acima de R$ 5,4 mil, que não utiliza os financiamentos habitacionais contratados com recursos do FGTS. Atualmente, há uma série de condições para obter financiamento da casa própria com recursos do FGTS, entre elas estão renda de até R$ 5,4 mil e não possuir imóvel no mesmo nome nem no mesmo município.

A taxa de juros cobrada pelo Sistema de Financiamento Habitacional (SFH), que financia imóveis de até R$ 750 mil com recursos tanto do FGTS como da poupança, permanece em 9,15% para quem não é cliente do banco e sofre alteração para quem é cliente, incluindo servidores públicos (veja na tabela ao lado).

Já pelo Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que financia imóveis com valor acima de R$ 750 mil, a taxa de juros anual passará de 9,2% para 11% para os não-clientes.

Leia mais em:
http://www.cut.org.br/noticias/aumento-de-juros-na-caixa-nao-atinge-minha-casa-minha-vida-5a01/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Agencia Brasil - 19/01/2015

Mercado financeiro prevê inflação de 6,67% em 2015

Os investidores e analistas do mercado financeiro elevaram pela terceira vez consecutiva a projeção de inflação para 2015, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A estimativa passou de 6,6% para 6,67%. A previsão continua acima do teto da meta, que é 6,5%. Os dados são do boletim Focus, divulgado hoje (16) pelo Banco Central (BC). Para 2016, o mercado aposta em fechamento do IPCA em 5,7%.

O boletim Focus da última semana também reduziu, pela terceira vez, a projeção do crescimento da economia para 2015, de 0,4% para 0,38%. A estimativa para os preços administrados, que sofrem algum tipo de influência do governo, teve alta pela sexta semana, passando de 8% para 8,2%.

Com relação à taxa básica de juros, a Selic, a previsão para 2015 permanece em 12,5% ao ano. Amanhã (20), o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC dá início à primeira reunião de 2015 para decidir a taxa básica, atualmente em 11,75% ao ano. O Copom elevou a Selic nas últimas reuniões, a fim de conter a pressão inflacionária.

A projeção de câmbio foi mantida em R$ 2,80. A estimativa da dívida líquida do setor público passou de 37,25% para 37% em relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). A projeção do déficit em conta-corrente, que mede a qualidade das contas externas, passou de US$ 77,4 bilhões a US$ 78 bilhões.

Leia mais em:
http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-01/mercado-financeiro-preve-inflacao-de-667-em-2015

Agencia Brasil - 19/01/2015

Governo reajusta remuneração de profissionais do Mais Médicos

Programa Mais Médicos começa a inscrever hoje profissional com CRM brasileiro

Portaria dos Ministérios da Saúde e Educação publicada hoje (19) no Diário Oficial da União reajusta de R$ 10 mil para R$ 10.513,01 o valor da bolsa-formação paga a profissionais do Programa Mais Médicos.

De acordo com o texto, a bolsa poderá ser paga pelo prazo máximo de 36 meses e entra em vigor hoje com efeitos financeiros a contar da competência de janeiro deste ano.

Criado em 2013, o Programa Mais Médicos tem como meta ampliar a assistência na atenção básica fixando médicos em regiões com carência de profissionais. Dados do governo indicam que 14.462 médicos do programa passaram a atender uma população de 3.785 municípios, o equivalente a 68% das cidades do país, além de 34 distritos sanitários indígenas.

Leia mais em:
http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-01/governo-reajusta-remuneracao-de-profissionais-do-mais-medicos

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Agencia Brasil de Fato 15/01/2015

Bancos públicos limitam atuação de funcionários sindicalistas

Segundo advogado, bancos como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil ferem a liberdade sindical prevista em lei ao estabelecer limites de atuação dentro de suas agências

Não é novidade a utilização política de elementos de pressão, assédio moral, processos administrativos, aplicação de penalidades e criminalização de condutas sobre membros de sindicatos para consecução de fins políticos por parte de empregadores.

Atualmente os dois maiores bancos estatais do país, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, seguem firme no embate sindical para estabelecer limites de atuação dentro de suas agências. Fatos recentes de ameaça e coerção como os vividos pela delegada sindical e integrante da Oposição Bancária (MNOB), Juliana Donato, são cada vez mais comuns.

Funcionária do BB desde 2008, Juliana vem sendo impedida de desenvolver sua atuação sindical, após ser enquadrada em medidas disciplinares e termos de ciência de desvio de comportamento, além de ter suas páginas em redes sociais constantemente monitoradas pelo banco.

Para o advogado trabalhista e mestre em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo, Gustavo Seferian, a instituição bancária - e o mesmo vale para qualquer outro empregador -, não pode promover qualquer espécie de ingerência na atuação dos dirigentes sindicais que são seus empregados.

"A liberdade sindical, princípio que em 1988 foi alçado à condição de garantia constitucional, deve ser lida em diversas dimensões, dentre elas, a impossibilidade de que o empresariado e o Estado interfiram na organização da classe trabalhadora. Por isso, a meu ver, não há argumento para legitimar esse tipo de intromissão. A representação sindical e sua liberdade incondicional para defesa dos interesses de classe devem ser preservadas a todo custo, isso pensando não só no texto constitucional, mas também em marcos de afirmação democrática".

Leia mais em: **http://www.brasildefato.com.br/node/31015**

Carta Capital -18/01/2015

A punhalada fiscal de Levy e Dilma

Medidas do governo atingem os trabalhadores mais vulneráveis

Foi uma punhalada nas costas", resumiu Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores, ao se referir às Medidas Provisórias 664 e 665, de redução de direitos trabalhistas e proteção social editadas pelo governo Dilma Rousseff no fim de dezembro. As decisões dificultam o acesso ao seguro-desemprego, ao abono salarial, à pensão por morte, ao auxílio-doença e ao seguro-defeso pago aos pescadores no período de proibição da sua atividade. A justificativa é combater fraudes e cortar 18 bilhões de reais nas despesas da União, parte do ajuste fiscal de, no mínimo, 60 bilhões definido pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para atingir um superávit primário de 1,2% do PIB.

Leia mais em:
http://www.cartacapital.com.br/revista/833/punhalada-fiscal-5133.html

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Economia.

Ministério Público da União abre 25 vagas
Pág. 24

EDITORA:
ELAINE SILVA
Tel.: 3321 8327

IMPOSTO DE RENDA

FISCO MUDA REGRAS DE PROFISSIONAL LIBERAL

Receita Federal agora exige Carnê-Leão com CPF do cliente

ABDO FILHO

Médicos, odontólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, advogados, psicólogos e psicanalistas que atuam como profissionais liberais devem estar atentos com o Imposto de Renda. Desde o dia 1º de janeiro estão em vigor as novas regras adotadas pela Receita Federal que obrigam esses profissionais a informar no programa de Recolhimento Mensal Obrigatório, o Carnê Leão, o CPF de cada um de seus clientes.

Também ficou estabelecido que o profissional, na utilização do Carnê Leão, terá de informar seu código de ocupação principal relacionado no Anexo Único. O Carnê Leão é o recolhimento mensal obrigatório de IR a que está sujeito o contribuinte pessoa física que recebe rendimentos de outra pessoa física, caso do profissional liberal.

Desta forma, a Receita Federal equipara os profissionais liberais às pessoas jurídicas da área de saúde que já são obrigadas a apresentar o CPF dos clientes na Dmed (Declaração de Serviços Médicos). O Fisco aproveitou para colocar os advogados no mesmo pacote.

Divulgação

Desde o dia 1º de janeiro estão em vigor as novas regras adotadas pela Receita

Essas informações serão obrigatórias no preenchimento da declaração de rendimentos das pessoas físicas de 2016. O Carnê-Leão de 2015 já está preparado para receber as informações. O Contribuinte que utilizar o programa (Carnê-Leão) de 2015, poderá exportar esses dados para a Declaração de rendimentos do IRPF em 2016.

O objetivo das mudanças é evitar a retenção na malha fina de milhares de declarantes que preenchem a declaração do Imposto de Renda corretamente. Em casos que envolvem pagamento de altos valores, alguns contribuintes eram obrigados a apresentar documentos comprobatórios ao Fisco. Com as novas regras, a Receita poderá cruzar as informações fornecidas no ajuste de contas pelo contribuinte pessoa física com a de médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e afins.

"Em 2014, dos 27 milhões de declarações recebidas pela Receita, 937 mil caíram na malha fina e, dessas, 368 mil ficaram retidas pelo motivo gastos médicos elevados", diz Genilmar Rodrigues, chefe da Divisão de Cobrança do Imposto de Renda Pessoa Física da Receita.

A Receita faz um trabalho de verificação da idade do contribuinte com o valor gasto com aquelas profissionais. "Valores de gastos elevados são analisados com maior rigor, podendo levar a declaração para a malha fina se observadas inconsistências. Com a inclusão do CPF no programa do carnê-leão pelos profissionais liberais, muitos contribuintes pessoa física poderão ter suas declarações liberadas com apenas um trabalho de cruzamento de informações", explicou Rodrigues.

Pelas contas de especialistas tributários, em geral, ficam presos na malha fina os contribuintes que apresentam gastos médicos com valores acima dos 20% de desconto-padrão permitidos para dedução. (Com informações de agências)

> "Valores de gastos elevados são analisados com maior rigor, podendo levar a declaração para a malha fina se observadas inconsistências"
>
> **GENILMAR RODRIGUES**
> CHEFE DA DIVISÃO DE COBRANÇA DO IR PESSOA FÍSICA DA RECEITA

MALHA FINA

937
mil declarações
caíram na malha fina somente em 2014.

368
mil declarações
ficaram retidas por motivo de elevados gastos médicos.

AS NOVAS REGRAS

▾ Registro
A partir deste ano, para a utilização do programa Recolhimento Mensal Obrigatório (Carnê-Leão) relativo ao Imposto de Renda da Pessoa Física, o profissional liberal deverá informar o número de seu registro profissional no Código da Ocupação Principal;

▾ Carnê-Leão
Se o Carnê-Leão não for utilizado, as informações deverão ser prestadas nas Declarações de Ajuste Anual do ano-calendário a que se referirem;

▾ CPF
Médicos, odontólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, advogados, psicólogos e psicanalistas, nas prestações de serviço efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2015, deverão atentar para a necessária identificação do CPF dos titulares do pagamento de cada um desses serviços, como receita federal

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Olhar Digital - em 16/01/2015

Banda larga do Brasil tem velocidade média de 2,33 Mbps, diz Netflix

A Netflix divulgou, nesta semana, o ranking de dezembro de velocidade média das operadoras brasileiras de banda larga. Com isso, a velocidade média das seis principais operadoras analisadas (GVT, Live TIM, NET Virtua, Algar e Oi Velox) em 2014 ficou em 2,33 Mbps.

No que diz respeito ao desempenho individual de cada operadora, a Live TIM foi a que apresentou melhor velocidade durante o ano passado, com média de 3,15 Mbps. O melhor mês para a operadora foi em dezembro, quando a Netflix constatou velocidade média de 3,44 Mbps.

Em segundo lugar no ranking está a GVT, com média de 3,14 Mbps, seguida da NET Virtua, com 2,62 Mbps. Algar, Telefonica e Oi Velox completam a lista, com médias de 2,11 Mbps, 1,48 Mbps e 1,43 Mbps, respectivamente.

A pior velocidade de 2014 foi registrada em julho de 2014, quando a Oi Velox teve média de 1,22 Mbps.

http://olhardigital.uol.com.br/noticia/banda-larga-do-brasil-tem-velocidade-media-de-2-33-mbps-diz-netflix/4627